

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 - IMOBILIZADO:

	Taxa %	2024		2025		2024		2025	
		Custo	Aquisições	Depreciação Acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	8.162	-	-	8.162	-	8.162	-	8.162
Prédios e construções	4	7.436	-	(2.843)	4.593	4.742	4.593	4.742	4.593
Construções em andamento	0	1.222	416	(2)	1.636	-	1.636	-	1.636
Móveis e utensílios e outros	3 a 10	18.852	655	(16)	19.491	(13.930)	5.561	12.305	5.561
Instalações	6 a 25	643	-	(355)	288	(355)	288	321	288
Veículos	20	3.296	1.120	(47)	4.369	(1.081)	3.288	2.934	3.288
Bens de arrendamento mercantil	7 a 50	7.455	-	-	7.455	(3.721)	3.734	(1.241)	2.493
		47.066	2.191	(65)	49.192	(21.930)	27.262	28.445	27.262

No exercício 2010, a Companhia procedeu a recomposição de valores de seu ativo não circulante amparada nos pronunciamentos técnicos pelas NBC TGs 04, 27 e 28. Tal atribuição de custos foi dirigida às propriedades para investimentos, imobilizados e intangíveis, resultando os efeitos no patrimônio líquido.

13 - INTANGÍVEL:

	Taxa %	2024		2025		2024		2025	
		Custo	Aquisições	Amortização Acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização Acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Sistemas de informática e outros	10 a 33	2.037	10	(1.597)	450	2.047	(1.597)	450	511

14 - FORNECEDORES: Representam as obrigações a pagar, pela aquisição de bens ou serviços, de fornecedores nacionais, no curso normal das operações da Companhia.

	2024		2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fornecedores	12.930	13.681	12.932	13.687
Fornecedores VOLVO	22.979	51.615	22.979	51.615
Total circulante	35.909	65.296	35.911	65.302

15 - EMPRÉSTIMOS:

	2024		2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Destino				
Capital de giro	CDI* + 0,20% a 1,35% a.m.	445	445	445

16 - SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS:

	2024		2025	
	Passivo	Receitas	Passivo	Receitas
Barlavento S.A.	-	-	-	51
Bombordo Participações	-	92	-	-
Pessoas físicas	35	119	7	189
Controladora	35	119	7	240
Consolidado	35	119	7	240

Os saldos das transações com partes relacionadas referem-se a operações de mútuo entre empresas e pessoas ligadas por prazo indeterminado. A remuneração/encargos oscila entre a TR + 6% a.a. e a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

17 - PARCELAMENTO DE TRIBUTOS FEDERAIS E ESTADUAIS: O saldo reconhecido no passivo circulante e não circulante está composto da seguinte forma:

	2024		2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Parcelamento ICMS - RS	-	1.969	-	1.969
Passivo Não Circulante	-	1.969	-	1.969
Parcelamento ICMS - RS	-	8.381	-	8.381

18 - OUTRAS CONTAS A PAGAR:

	2024		2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Outros	36	11	36	11
Arrendamentos (i)	1.466	1.389	1.466	1.389
Passivo Circulante	1.502	1.400	1.502	1.400
Arrendamentos (i)	2.033	3.532	2.033	3.532
Passivo Não Circulante	2.033	3.532	2.033	3.532

19 - RECONHECIMENTO DAS OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTOS DOS ATIVOS OPERACIONAIS (IMÓVEIS).

19 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS: As provisões para riscos tributários e trabalhistas são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são constituídas em montantes considerados suficientes pela administração para cobrir perdas prováveis, sendo atualizadas até as datas dos balanços, observada a natureza de cada contingência e apoiada na opinião dos advogados da Companhia. **a) Contingências passivas - Perdas prováveis**

	2024		2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Contingências tributárias	719	719	-	271
Contingências trabalhistas/cíveis	30	95	-	433
Total	749	814	-	433

b) Contingências ativas e passivas

	2024		2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Natureza				
Tributárias	50	4.899	175	8.563
Cíveis e outras	875	768	875	791
Trabalhistas	-	-	85	514
Totais	925	5.667	1.050	9.439

20 - IMPOSTOS DIFERIDOS:

	2024		2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Imposto de renda pessoa jurídica	CA	991	1.000	991
	RTT	522	572	991
Contribuição social sobre o lucro líquido	CA	572	350	572
	RTT	231	228	380
Totais	2.316	2.160	2.927	2.771

21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO: (a) **Capital social** - O capital social é representado, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, por 11.768.858 ações ordinárias e 606.902 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. (b) **Reserva de lucros** - Reserva legal - Constituída com base em 5% do lucro líquido ajustado. Em atendimento às determinações da Lei nº. 11.638/07, o lucro líquido do exercício de 2025 R\$22.107 mil (2024 - R\$ 21.958 mil), deduzidos juros sobre o capital próprio de R\$ 5.000 mil, complemento de distribuição de dividendos de 2025 de R\$ 277 mil, constituição da reserva legal de R\$1.105 mil, deduzido pela realização por depreciação de ativos recompostos de R\$ 32 mil, resultando o montante destinados à reserva de investimento e capital de giro no valor de R\$15.757 mil. (c) **Dividendos e juros sobre o capital próprio** - Nos termos do estatuto social, os acionistas têm direito ao recebimento de dividendos equivalentes, no mínimo, a 25% do lucro líquido ajustado. Os acionistas portadores de ações preferenciais têm direito a receber dividendos ou juros sobre o capital próprio, 10% maiores do que os atribuídos aos acionistas portadores de ações ordinárias. A Companhia tem por prática calcular juros sobre o capital próprio ao longo do exercício, sendo imputado ao dividendo mínimo obrigatório no final do exercício social, provisionando a diferença como dividendos propostos. Os juros sobre o capital próprio estão registrados como despesa financeira do exercício e revertidos na Demonstração do Resultado do Exercício apenas para fins de apresentação. As bases de cálculos dos dividendos, estão assim demonstrados:

	2025	2024
Lucro líquido do exercício sem efeito dos juros s/capital próprio	24.563	24.397
Base de Cálculo Participações	24.563	24.397
(-) Participação dos Administradores 10%	(2.456)	(2.440)
Base de Cálculo Reserva Legal	22.107	21.957
(-) Reserva Legal - 5%	(1.105)	(1.097)
Base de cálculo dos dividendos	21.002	20.860
Dividendo mínimo obrigatório - 25% - 2025 / 25% - 2024	5.250	5.215
Juros sobre o capital próprio	4.724	3.780
Juros sobre o capital próprio 10% ações preferenciais	276	220
Imposto de renda na fonte (15%)	(500)	(400)
Saldo líquido juros sobre o capital próprio	4.250	3.400
Dividendos propostos excedentes aos juros s/o capital próprio	251	1.215
Dividendos adicionais 10% ações preferenciais a distribuir	26	26
Dividendos complementares propostos	277	1.241

22 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (no resultado)

	2024		2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultado antes dos impostos e contribuições	28.360	30.555	28.310	30.616
Adições e exclusões				
• Equivalência patrimonial	(245)	(291)	(245)	(291)
• Outros	(2.934)	(390)	(2.737)	(275)
Base de cálculo	25.181	29.874	25.328	30.050
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
I.R. e contribuição social corrente no resultado	8.562	10.157	8.612	10.217
Adições e exclusões temporárias				
• Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(34)	-	(34)	-
• Reversão provisão para reclamatórias trabalhistas	433	-	433	-
Realização/Constituição créditos s/prejuízos fiscais				
• Prejuízo Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Base de cálculo	399	-	399	-
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Provisão / Crédito de IRPJ e CSLL no resultado	135	-	135	-
Provisão / Crédito imposto de renda e contribuição social	8.697	10.157	8.747	10.217

23 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração destes instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes de mercado. Os instrumentos financeiros ativos e passivos constantes no balanço patrimonial, como aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e outras contas a receber e a pagar estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis. **24 - SEGUROS:** A Companhia e sua controlada Linck Locações de Equipamentos Rodoviários e Industriais Ltda, adotam política de contratação de seguros em níveis adequados para os riscos envolvidos em suas operações. Considerando as características de seus riscos, a Administração contrata seguros com o conceito de limite máximo possível em um mesmo evento, mantendo coberturas para riscos operacionais e responsabilização civil. **25 - EVENTOS SUBSEQUENTES:** A Administração avaliou os registros contábeis e demais cenários financeiros e operacionais, não foram identificados eventos subsequentes relevantes que remetam a necessidade de registro e ou divulgação entre o período de elaboração e aprovação das demonstrações contábeis.

Diretoria

Suzana Maria Matte Linck - Diretora Presidente	Rodrigo Linck Graeff - Diretor
Juliano Schimith Dalagnol - Diretor	Cristiano Leonardi da Silva Longaray - Diretor

Responsabilidade Técnica - Lisboa & Moraes Contabilidade S/S - CRC RS nº 7.107

Paulo Cesar Lisboa Junior Contador CRC RS nº 68.756	Adriana Moraes Contadora CRC RS nº 67.568
--	--


Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores e Acionistas da LINCK MÁQUINAS S.A. Eldorado do Sul - RS


Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da LINCK MÁQUINAS S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da LINCK MÁQUINAS S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidades pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Porto Alegre, RS, 20 de abril de 2026.

Ronei Xavier Janovik - Contador - CRCRS nº 40.743
Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S
 CRCRS nº 006706/O - CVM 12.360 - CNAIPJ 000023

ASCOL



Informação de qualidade,
agora mais rápida e intuitiva no app JC.



Escaneie e baixe agora

Google Play | App Store

Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS